

## A Contribuição da Argumentação para a Alfabetização Matemática de Alunos do 1º ano do Ensino Fundamental

### Autor(res)

Antonio Sales  
Rosemeire Da Silva Rio De Oliveira

### Categoria do Trabalho

1

### Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA - UNIDERP

### Introdução

Este projeto consiste em desenvolver uma pesquisa de campo com uma turma do 1º ano do Ensino Fundamental da rede pública de Campo Grande para responder a indagação sobre, “como a argumentação pode contribuir na aprendizagem dos alunos no ensino da Matemática?”

A pesquisa ganha destaque quando o tema é a mudança no modelo de ensino de Matemática praticado atualmente, Andrade (2013). Sabe-se que desde o século VI a.C, estão presentes ações que desempenham um papel importante no caminho da aprendizagem da Matemática, quando Tales de Mileto provou alguns teoremas, Santos J., França e Santos L. (2007). Uma dessas ações, são estudos sobre a argumentação na disciplina de matemática, sendo ela constituinte da linguagem como processo psicológico que propicia vivências, aprendizagem e o desenvolvimento humano, (RIBEIRO; BORGES, (2020). Promovendo então, uma alfabetização, incluindo, desde os anos iniciais da criança na escola, parâmetros científicos que orientem suas ações cotidianas.

### Objetivo

Tem-se como objetivo geral, utilizar a argumentação para analisar a sua influência na alfabetização matemática. E, como objetivos específicos, de identificar as diversas formas de representações no processo de alfabetização, descrever como acontece a argumentação no processo de aprendizagem no ensino de matemática e, avaliar a argumentação e as representações que atuam na aprendizagem dos alunos.

### Material e Métodos

Este é um estudo qualitativo como o mais apropriado à pesquisa social a partir da década de 1970 (GIL, 2019). Tendo como abordagem o estudo de caso, que se caracteriza como um tipo de pesquisa cujo objeto é uma unidade que se analisa profundamente.

Utilizou-se de fontes bibliográficas, recorrendo a base de dados de revisão de literatura, Google Acadêmico, SciELO e livro, usando os descritores argumentação, argumentação matemática, argumentação em sala de aula e letramento matemático no período de 1987 à 2022. Usando como suporte os trabalhos de Balacheff (1987), Brasil (1997), Godoy (1995), Santos (2007), Plantin; Nascimento e Vieira (2008), Sales; Schneider e Goldmeyer (2010), Sales (2011), Andrade; Giovani (2013), Kasseboehmer e Queiroz (2014), Gil (2019), Ribeiro e Borges (2020) e Costa (2022). Como forma de analisar a importância da argumentação e sua contribuição no processo de ensino

SEMINÁRIO DE ACOMPANHAMENTO DE DISSERTAÇÕES E TESES EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA, ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA E ENSINO DE CIÊNCIAS E SAÚDE 3., 2022, São Paulo, Campo Grande. Anais [...]. Londrina: Editora Científica, 2022.

de alunos na disciplina de matemática na primeira etapa do ensino.

## Resultados e Discussão

A argumentação tem sido usada em diversos campos como um tema em evolução em sala de aula. Desde as formulações retóricas de Aristóteles até o fim do século XIX, foi incluída em um domínio amplo das argumentações retóricas, dialéticas e lógicas. Sendo a argumentação considerada como a arte de pensar corretamente (PLANTIN, 2008).

Em 1950, iniciaram novos estudos sobre a argumentação a partir das obras de Perelman e Olbrechts – Tyteca em 1996 e Toulmin em 2001 que são resultados do desenvolvimento das novas abordagens críticas. Os autores através do emprego de técnicas colocaram a argumentação no quadro de análise de discursos questionando o aspecto monológico dos estudos da argumentação realizados até então. Assim, a argumentação tem assumido um lugar importante na pesquisa em educação. Schneider e Goldmeyer (2020), relata que a argumentação permite e favorece a (Re) construção reflexiva do conhecimento sendo objeto de aprendizado, deve ser aperfeiçoado e ampliado em sala de aula.

## Conclusão

Compreende-se assim, que a argumentação é um importante artifício de reflexão que precisa ser ensinada, praticada e aprimorada para combater a superficialidade e, também para levar os mais diversos pontos de vista a toda a sociedade, partindo da primeira etapa na alfabetização e seguindo para as demais, contribuindo na formação do sujeito de maneira que “cientificamente” aprendam e se comuniquem ao longo do processo da sua formação.

## Referências

- ANDRADE, C. C. de O. O Ensino de Matemática para o cotidiano. 2013. 48 f. Monografia (Especialização em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino). Universidade Tecnologia Federal do Paraná, Medianeira, 2013).
- GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.
- PLANTIN, C. A Argumentação. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.
- RIBEIRO, L. D. M; BORGES. F.T A Argumentação no Processo de Alfabetização de Crianças: Uma Revisão da Literatura. Revista Valore, v.5. Volta Redonda, 2020.
- SANTOS, J. A; FRANÇA, K. V; SANTOS, L. S. B; Dificuldades na Aprendizagem de Matemática. Centro Universitário Adventista. Curso de Licenciatura em Matemática. São Paulo, 2007.
- SCHNEIDER, A. C; GOLDMEYER, M. C. Letramento Argumentativo: a arte de argumentar. Revista Acadêmica Lincencia & acturas, v.8, nº2, Julho/dezembro, 2010.